



Greve foi deflagrada ontem

CAMPO NOVO

“Essa greve não tem legitimidade”, rebate prefeito

Prefeito afirma que negociações não estão encerradas

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

“Essa greve não tem legitimidade”. Essas são palavras do prefeito de Campo Novo do Parecis, Rafael Machado ao se referir a paralisação da Educação e Fiscalização do Município.

A greve foi deflagrada ontem, 31, e no mesmo dia, aconteceu uma reunião entre os servidores, Executivo e Legislativo, que infelizmente não teve nenhum avanço.

Conforme Rafael, embora não tenha havido consenso, as negociações não estão encerradas. “Não cessa as negociações, mas não pode cessar os serviços”, comentou o gestor ao destacar

que embora os servidores tenham o direito previsto, o Município atingiu o limite prudencial e, portanto, só poderá tomar qualquer atitude sobre o assunto quando houver a saúde financeira do Município. “Eles esqueceram que o plano foi aprovado na gestão passada, em 2016. Já em 2017 quando assumi percebi um impacto grande na folha e isso nos impede de conceder o que pedem. Isso impediu os reajustes”, pontuou Machado ao revelar que o próximo passo agora será a judicialização do problema. “Não entendemos ainda o porque dessa greve. Não fomos comunicados e

“(...)nem bem voltaram do recesso escolar já iniciaram essa greve

nem bem voltaram do recesso escolar já iniciaram essa greve, por isso achamos que ela não tem legitimidade, pois não respeitou o limite de horas para se anunciar a paralisação”, frisou o gestor.

Na outra ponta do problema, o sindicato da Educação e Fiscalização busca ter seus direitos assegurados. “Na gestão anterior, tivemos aprovado o plano de carreira da educação que deveria ser pago em 23 de junho passado e somente recebemos em janeiro agora, sendo que já venceu o desse ano que deveria ser pago em 23 de junho e nada até agora. O prefeito diz que não tem como pagar, mas assinou 74 decretos de superávit, demonstrando arrecadação superior. A conta não bate. E o pior é dizer que os dados lançados no Portal Transparência estão errados, não dá para acreditar”, enfatizou Jerusa Pinto Pinheiro em entrevista ao DS.

RESTOS A PAGAR



Secretário de Planejamento, Guilherme Muller

Secretário rebate Mendes e afirma que números não são reais

Midia News

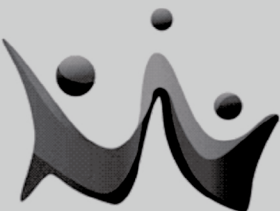
O secretário de Planejamento de Mato Grosso, Guilherme Muller, afirmou que o governador Pedro Taques tomou todas as providências para equilibrar as contas públicas e explicou que todas as gestões possuem “restos a pagar”.

As declarações, feitas em entrevista nesta terça-feira, 31, foram uma resposta ao pré-candidato ao governo Mauro Mendes (DEM), que está criticando a gestão financeira do atual governo.

Conforme o secretário, que também foi titular da Pasta de Planejamento na gestão Mauro Mendes, é comum sobraem dívidas de um ano para o outro e que isso “não é uma característica do Governo Pedro Taques”.

Mauro Mendes afirmou recentemente que o tucano entrou o ano 2018 com R\$ 3 bilhões de dívidas inscritas em restos a pagar.

Muller lembrou que o secretário de Estado de Fazenda, Rogério Gallo, já explicou a situação e que o número informado por Mendes não é real.



MERCADO

Família

OFERTAS

◆ Arroz Kumbuca 5 Kg	R\$ 9,49
◆ Arroz Caipirão 5 Kg	R\$ 7,99
◆ Pernil e Paleta Suína - Kg	R\$ 6,99
◆ Carne Suína c/osso - Kg	R\$ 3,99
◆ Linguiça Suinutri - Kg	8,99
◆ Linguiça Fina - Kg	R\$ 12,99
◆ Frango Sadia - Kg	R\$ 6,99
◆ Cerveja Itaipava Retornável 300 ml	R\$ 1,59
◆ Achocolatado Toddy 400g	R\$ 6,29
◆ Costela Ripa - Kg	R\$ 8,99

Promoção válida do dia 28/07/2018 à 05/08/2018 ou enquanto durar o estoque. Preços válidos para compras à vista.

Açougue completo

com carnes frescas todos os dias



AOS DOMINGOS E FERIADOS TEMOS
FRANGO E CARNE ASSADA,
MAIONESE E FAROFA

Mercado Família na Rua 17 A, N° 928 esquina com Rua 34 – Jardim São Domingos

Mercado Família preço baixo todo dia;

Fone 65 3326 8668